

## **Reunião da Câmara Temática de Motocicleta**

**Data:** 19/08/2019

**Hora:** 15h

**Local:** Rua Barão de Itapetininga, 18 – térreo.

### **Participantes**

#### **Poder Público:**

Vicente Baddala – SPTrans

Fabio Gomes – DTP

Rafael Sisolo – SMT

Silvio Leme – SMT

Alexranda Mogilli – CET

Antonio Rosa – CET

Eduardo Macabelli – CET

Eduardo França – CET

Michele Perea - CET

Luciana – CET

#### **Membros:**

Milton Cordeiro – Sedersp

Gerson Silva – Sindimoto SP

Rodrigo Silva – Sindimoto SP

Wilson Yasuda – Abraciclo

José Montal – Abramet

#### **Observadores:**

Marcos Nakamura – MN3

Major Wilson – Policia Militar

1º Tenente Ivan Aparecido – Policia Militar

Edilson Neves – Policia Militar

Fidelis – CET

**Pautas:**

- Alteração das portarias 133 e 134
- Programa 'Motociclista Seguro'

**Michele** – agradece a presença de todos e abre a reunião.

**Luciana** – faz apresentação sobre ação educativa desenvolvida em conjunto com a DO/CET, PM e Bloomberg, iniciada em maio de 2018. A ação consistiu em parar os motociclistas nas marginais para convidá-los a assistir uma palestra sobre segurança no trânsito. Atualmente, a ação expandiu sua abordagem para as radiais e já atingiu quase cinco mil pessoas.

**Fidelis** – faz apresentação sobre o conteúdo das palestras, que visa diminuir o número de acidentes e mortes nas marginais através de dicas de pilotagem, atenção na velocidade, orientações sobre ponto cego, frenagem correta, manutenção da motocicleta, vestimentas adequadas e equipamentos de segurança.

**Boleia** – informa que a CET oferece dois cursos gratuitos: “Pilotagem Segura”, destinado a qualquer munícipe e “Profissionais de Motofrete” destinado aos interessados em trabalhar como motofretista.

**José Montal** – questiona se na palestra é citada a importância de vestimenta adequada para o motociclista ficar visível no trânsito.

**Fidelis** – responde que não há tempo para falar sobre tudo, pois a palestra tem apenas 15 minutos, devido ao fato da abordagem ocorrer na rua, tirando os motoristas das suas atividades e compromissos.

? – justifica o tempo enxuto de palestra alegando ser o máximo que conseguem tirar o público alvo das ruas para comunicar as dicas de segurança. Pontua também que a rotatividade nas salas fica maior, o que possibilita atingir mais pessoas.

? – considera válido levar a ação para dentro das empresas de motofrete para multiplicar o acesso a informação.

**Major** – aponta que a polícia entrou na ação pela vulnerabilidade e o alto número de morte da categoria. Segundo ele, a intenção é ampliar a ação para evitar mais mortes no trânsito. Afirma que a vulnerabilidade pela falta de proteção que a moto oferece em uma situação de colisão, acaba sendo um fator comumente na ocorrência de lesões nos acidentes.

**Silvio** – fala sobre o trabalho desenvolvido nas câmeras temáticas para sugestões voltadas as questões da segurança do motociclista e menciona

propostas de alterações nas portarias 133 e 134, como, por exemplo, o fim da exigência de moto branca.

**Fabio** – informa que houve muitos pedidos dos motofretistas referente a trava que impedia fazer a primeira vistoria da moto quando não é branca e anuncia a queda desse bloqueio para evitar gastos desnecessários no processo de regularização.

**José Montal** – acredita que a moto branca seja um requisito importante para segurança, pois facilita a visibilidade do motociclista perante aos motoristas de outro modal.

**Wilson** – rebate dizendo que ao subir na moto, a perna do motociclista acaba cobrindo a cor da moto, tornando desnecessária a cor branca.

**Fabio** – esclarece que o motivo da exigência da moto branca quando foi criada, era referente a cor utilizada nos automóveis de prestadores de serviço como táxi e perua escolar, mas a decisão da exigência não teve a ver com a segurança.

**Silvio** – menciona que estão propondo a adição de uma antena, para totalizar duas, pelo fato do equipamento ser de baixo custo e auxiliar na proteção.

**Rodrigo** – comenta que não era utilizado baú maior que noventa litros, mas as empresas de aplicativos se aproveitaram da falta de definição na lei em relação ao limite para ultrapassar esse tamanho. A proposta é limitar o baú até noventa litros.

**Silvio** – questiona Wilson sobre referencias de outros países e orientações técnicas dos fabricantes para o tamanho ideal do baú.

**Wilson** – responde que o fabricante coloca as orientações em relação ao limite de peso, não em litros.

? – questiona se já não foi definido nas reuniões técnicas que limitariam a noventa litros?

**Silvio** – responde que foram sugestões, mas é necessário estudo técnico para embasar o argumento e obter a aprovação do secretário.

**Wilson** – se compromete a solicitar ao fabricante estudos em relação a peso e largura do baú de motocicletas para subsidiar melhor a sugestão de limitar a noventa litros.

**Silvio** – comenta sobre a problemática dos motociclistas que desejam ter a possibilidade de remover o baú para utilizar o automóvel para passeio quando estiverem fora das atividades de motofrete. O desejo é trazer o baú removível para a legalidade.

? - informa que há o equipamento, mas não está homologado as montadoras.

**Rodrigo** – comunica a criação de uma comissão dentro da Casa Civil para discutir a ocorrência dos acidentes e buscar impactar o Conatran e Denatran para intervir nessas questões.

**Silvio** – agradece a presença de todos e finaliza a reunião.